

ACTA Nº 43

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18-10-93

Aos dezoito dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e três, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. José Girão Pereira, e com a presença dos Vereadores Srs. Coronel Martinho de Sousa Pereira, Engº Vítor José Pedrosa da Silva, Engº João José Ferreira da Maia, Drª Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, Engº António Sérgio Azeredo, Drª Maria Amélia Rodrigues Costa de Brito e Engº António Manuel de Almeida Alves.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Vereador Sr. Prof. Celso Santos, por se ter deslocado a Santarém para assistir ao Dia da Região de Aveiro, na Feira de Gastronomia.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 42, relativa à reunião anterior.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 15 do mês em curso, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - quinhentos e vinte e cinco milhões oitocentos e trinta e três mil novecentos e sessenta e dois escudos e dez centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - cinco milhões trezentos e oitenta e sete mil quatrocentos e um escudos e oitenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - três milhões setecentos e setenta mil duzentos e dez escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - trezentos e noventa e cinco mil e oitenta e seis escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - seis milhões setecentos e quarenta e um mil cento e sete escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - duzentos e quatro mil quatrocentos e quarenta e três escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - quinhentos e vinte e dois milhões

oitocentos e sessenta e três mil e sessenta e cinco escudos e dez centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - cinco milhões quinhentos e setenta e oito mil quarenta e quatro escudos e oitenta centavos.

ALIENAÇÃO DE BENS - SAIBREIRAS: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 13 de Setembro, último, que deliberou pôr em arrematação, em hasta pública, três terrenos sitos em Frossos, provenientes da exploração de saibro, a Câmara deliberou, por unanimidade, face à não comparência de quaisquer interessados, retirar os mesmos da hasta pública e abrir novo concurso para a sua venda, na modalidade de apresentação de proposta em carta fechada.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA UCHA, EM S. BERNARDO: - Dando continuação à deliberação tomada na reunião de 27 de Setembro, findo, foram presentes as seguintes propostas para realização dos trabalhos em epígrafe: Nº 1 - CABRAL & FILHOS, S.A.; Nº 2 - JOAQUIM ALVES, SUCRS, LDA.; e Nº 3 - M. MENDES, LDA.. Abertos os envelopes relativos aos documentos verificou-se estarem os mesmos em conformidade com a legislação em vigor, pelo que se procedeu à abertura das referidas propostas, as quais indicaram os seguintes valores: Nº 1 - três milhões quatrocentos e cinquenta e nove mil e seiscentos escudos; Nº 2 - três milhões novecentos e nove mil e seiscentos escudos; e Nº 3 - três milhões seiscentos e nove mil escudos. Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo para análise dos valores apresentados.

UNIDADE DE SAÚDE DE ARADAS: - Também em continuação da deliberação tomada em 20 de Setembro, findo, foi presente o processo de concurso relativo à Construção da Unidade de Saúde de Aradas - 1ª fase, ao qual se apresentaram a concorrer as seguintes Firms: Nº 1 - HENRIQUES, FERNANDES & NETO, LDA.; Nº 2 - JOGRAVO - Construções, Lda.; Nº 3 - AFONSO GOMES DOS REIS; Nº 4 - ANTERO MARQUES DOS SANTOS; Nº 5 - SAVECOL; e Nº 6 - MANUEL DE JESUS VALENTE. Abertos os envelopes respeitantes aos documentos e achados os mesmos em conformidade, procedeu-se, de imediato, à abertura das propostas, verificando-se os seguintes valores, acrescidos de IVA: Nº 1 - sete milhões cinquenta e dois mil seiscentos e setenta e três escudos; Nº 2 - seis milhões setecentos e trinta e cinco mil seiscentos e catorze escudos; Nº 3 - sete milhões trezentos e setenta e sete mil seiscentos e noventa e oito escudos; Nº 4 - sete milhões sessenta e seis mil quatrocentos e vinte e cinco escudos; Nº 5 - informa da impossibilidade de apresentar proposta; e Nº 6 - sete milhões quatrocentos e oitenta mil e seiscentos escudos. Considerando a grande urgência no início dos respectivos trabalhos, foi deliberado, por unanimidade, após

análise dos valores apresentados, efectuada pelo Chefe do Departamento de Obras Municipais, adjudicar a execução da obra à Firma JOGRAVO - Construções, Lda., por ser a proposta de valor mais baixo, satisfazendo, também, as condições de concurso.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA CAPITÃO LEBRE, EM VERDEMILHO: -

Na sequência da deliberação tomada em 20 do mês findo, a Câmara tomou conhecimento de que ao concurso em epígrafe, apenas concorreu a Firma ROSAS CONSTRUTORES, LDA, a qual, após abertura dos respectivos documentos, se verificou indicar o valor de dez milhões quatrocentos e noventa e nove mil e duzentos escudos. Por unanimidade, foi deliberado encarregar os Serviços Técnicos de prestarem fundamentada informação sobre o assunto.

TRÂNSITO - OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA IMPLANTAÇÃO DE REGULAÇÃO SEMAFÓRICA NO CRUZAMENTO DA EN 109 COM A RUA CAPITÃO LEBRE: -

Foi de novo presente o processo relativo à realização da empreitada em epígrafe, uma vez que não houve possibilidade de execução dos respectivos trabalhos por administração directa, tendo-se verificado as seguintes propostas: Nº 1 - ANTERO MARQUES DOS SANTOS; Nº 2 - HENRIQUES FERNANDES & NETO, LDA.; e Nº 3 - JOÃO MAIA & MAIA, LDA.. Abertos os respectivos documentos e achados os mesmos em conformidade com a Lei, procedeu-se à abertura das respectivas propostas, as quais apresentaram os seguintes valores: Nº 1 - três milhões seiscentos e onze mil e oitocentos escudos; Nº 2 - três milhões cento e sessenta e seis mil cento e dez escudos; e Nº 3 - três milhões duzentos e trinta e três mil quatrocentos e quarenta escudos. Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os serviços municipais competentes de prestarem informação sobre o assunto, a fim de posteriormente o Executivo se pronunciar.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA BREJEIRA, EM S. BERNARDO: -

Foram também presentes as propostas apresentadas pelas seguintes Firmas, com vista à realização da empreitada em epígrafe, cujo concurso foi aberto por deliberação de 20 do mês findo: Nº 1 - JOAQUIM ALVES, SUCRS.; Nº 2 - M. MENDES, LDA.; e Nº 3 - CABRAL & FILHOS, LDA.. Abertos os envelopes que continham os documentos, foram os mesmos considerados em conformidade com a Lei, pelo que se procedeu à abertura das respectivas propostas, as quais indicaram os seguintes valores, acrescidos de IVA: Nº 1 - sete milhões trezentos e vinte mil escudos; e Nº 2 - nove milhões duzentos e quarenta e oito mil e quatrocentos escudos. O concorrente Nº 3 informa da impossibilidade de apresentar proposta para o efeito. Por unanimidade, foi deliberado

enviar o correspondente processo aos Serviços Técnicos para análise dos valores apresentados.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO SENHORIO, EM MATADUÇOS: -

Foram presentes e numeradas do seguinte modo as propostas apresentadas pelas Firms concorrentes ao concurso em epígrafe, aberto por deliberação de 27 do mês findo: Nº 1 - JOAQUIM ALVES, SUCRS, LDA.; Nº 2 - M. MENDES, LDA.; Nº 3 - LAMEIRO EMPREITEIROS E Nº 4 - JOÃO MAIA & MAIA, LDA.. De imediato procedeu-se à abertura e verificação dos respectivos documentos, os quais foram considerados em conformidade com a Lei, pelo que se procedeu à abertura das referidas propostas: Nº 1 - sete milhões seiscentos e quarenta e três mil e quarenta escudos; Nº 2 - sete milhões setecentos e sessenta e sete mil novecentos e sessenta escudos; Nº 3 - sete milhões quatrocentos e trinta e quatro mil e trezentos escudos; e Nº 4 - seis milhões novecentos e vinte e três mil cento e sessenta escudos. Foi deliberado, por unanimidade, remeter o correspondente processo para estudo e informação, a fim de posteriormente o Executivo se pronunciar.

COLECTIVIDADE POPULAR DE CACIA: -

Dando seguimento à deliberação tomada na reunião de 20 de Setembro, último, que abriu concurso para a construção e montagem de uma cobertura no pavilhão náutico da Colectividade em epígrafe, foram presentes e abertas as propostas apresentadas para o efeito, as quais indicaram os seguintes valores: Nº 1 - HENRIQUES & FILHOS, LDA. - dois milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos; Nº 2 - SILVA & C^a LDA. - um milhão quinhentos mil e quinhentos escudos e proposta alternativa no valor de um milhão trezentos e cinquenta mil escudos; Nº 3 - IMELCER - um milhão seiscentos e trinta mil escudos e Nº 4 - ANTÓNIO DIAS DOS SANTOS BODAS - dois milhões oitocentos e trinta mil e quinhentos escudos. Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os serviços municipais competentes de prestarem informação sobre os valores apresentados, a fim de posteriormente o Executivo se pronunciar.

INSTALAÇÃO DE ABRIGOS NAS PARAGENS DE AUTOCARROS: -

Foram presentes as propostas relativas ao concurso aberto por deliberação camarária de 27 de Setembro, findo, para fornecimento e montagem de 37 abrigos do tipo simples e 1 do tipo duplo, a instalar na zona não urbana, as quais foram numeradas do seguinte modo e cujos valores a seguir se indicam: Nº 1 - JOSÉ FERREIRA ROLO - vinte e oito milhões e setecentos mil escudos; Nº 2 - ZONA VERDE - vinte e um milhões novecentos e noventa e cinco mil escudos; e Nº 3 - RECLANVEIRO - Reclamos Luminosos, Lda. - dez milhões oitocentos e dez mil escudos. Foi deliberado, por

unanimidade, remeter o correspondente processo para estudo e fundamentada informação sobre os valores e condições propostas.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DAS CRIANÇAS DIMINUÍDAS MENTAIS - PARQUE DE ESTACIONAMENTO: - Foram também presentes e numeradas as seguintes propostas, apresentadas com vista à construção de um parque de estacionamento e respectivos acessos na A.P.P.A.C.D.M.: Nº 1 - JOAQUIM ALVES, SUCRS., LDA.; Nº 2 - M. MENDES, LDA.; Nº 3 - LAMEIRO EMPREITEIROS; e Nº 4 - JOÃO MAIA & MAIA, LDA.. Verificados os respectivos documentos, e considerados os mesmos em conformidade com a Lei, procedeu-se à abertura das respectivas propostas dos valores a seguir indicados: Nº 1 - sete milhões quinhentos e quarenta e oito mil seiscentos e cinquenta escudos; Nº 2 - seis milhões seiscentos e cinquenta e cinco mil cento e vinte e cinco escudos; Nº 3 - sete milhões duzentos e quinze mil setecentos e cinquenta escudos; e Nº 4 - seis milhões quatrocentos mil e seiscentos escudos. Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo em análise para informação dos valores apresentados. Ao assunto se refere a deliberação de 27 do mês findo.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE EIXO: - Na sequência da consulta efectuada junto das Firms da especialidade, com vista à realização da empreitada em epígrafe, foram presentes as propostas apresentadas pelas seguintes Firms, as quais foram assim numeradas: Nº 1 - JOAQUIM ALVES, SUCRS, LDA.; Nº 2 - M. MENDES, LDA.; Nº 3 - LAMEIRO EMPREITEIROS; e Nº 4 - JOÃO MAIA & MAIA, LDA.. Verificados os respectivos documentos e achados os mesmos em conformidade com a Lei, procedeu-se à abertura das propostas, as quais indicaram os valores a seguir mencionados: Nº 1 - seis milhões quinhentos e trinta e um mil oitocentos e quarenta escudos; Nº 2 - cinco milhões seiscentos e sessenta e quatro mil novecentos e sessenta escudos; Nº 3 - seis milhões duzentos e quarenta e nove mil e seiscentos escudos e Nº 4 - seis milhões e quarenta e oito mil escudos. Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo aos serviços municipais respectivos para informação.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA BALSEIRA, EM MATADUÇOS: - Presentes as propostas apresentadas pelos concorrentes a seguir mencionados, com vista à realização da empreitada em epígrafe, cujo concurso foi aberto por deliberação de 20 de Setembro, último, as quais foram numeradas do seguinte modo: Nº 1 - JOAQUIM ALVES, SUCRS, LDA.; Nº 2 - M. MENDES, LDA.; Nº 3 - LAMEIRO EMPREITEIROS; e Nº 4 - JOÃO MAIA & MAIA, LDA.. Abertos os envelopes

relativos aos documentos e achados os mesmos em conformidade com a Lei, procedeu-se à abertura das respectivas propostas, tendo-se verificado os seguintes valores: Nº 1 - cinco milhões seiscentos e cinquenta e nove mil quinhentos e oitenta escudos; Nº 2 - cinco milhões setecentos e oitenta mil duzentos e quarenta e cinco escudos; Nº 3 - cinco milhões setecentos e quinze mil e cinquenta escudos e Nº 4 - cinco milhões duzentos e oitenta e um mil seiscentos e vinte escudos. Foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos Serviços Técnicos para informação, com vista a ulterior resolução.

PAVIMENTAÇÃO DE UM ARRUAMENTO NA QUINTA DO GRINÉ: -

Na sequência da deliberação tomada na reunião de 13 de Setembro, findo, foram presentes as propostas apresentadas pelas seguintes Firmas, com vista à pavimentação de um arruamento na Urbanização em epígrafe, nomeadamente no Sector E, as quais foram assim numeradas: Nº 1 - CABRAL & FILHOS, LDA.; Nº 2 - LAMEIRO EMPREITEIROS; Nº 3 - JOAQUIM ALVES SUCRS, LDA. e Nº 4 - M. MENDES, LDA.. A firma CONSTRUTORA PAULISTA, que também foi convidada para o concurso em causa, não apresenta proposta para realização dos respectivos trabalhos em virtude de não estarem apetrechados para a execução de betão betuminoso. Seguidamente foram abertos os envelopes respeitantes aos documentos, os quais foram todos achados em conformidade com a Lei, após o que se procedeu à abertura das propostas, tendo-se verificado os seguintes valores, acrescidos de IVA: Nº 1 - dez milhões duzentos e trinta e cinco mil e quarenta escudos; Nº 2 - dez milhões novecentos e oitenta e cinco mil setecentos e oitenta escudos; Nº 3 - oito milhões novecentos e três mil quinhentos e noventa escudos; e Nº 4 - oito milhões setecentos e noventa e nove mil quinhentos e oitenta escudos. Foi deliberado, por unanimidade, solicitar informação aos Serviços Técnicos sobre os preços apresentados.

EMPREITADAS - ESGOTOS DOMÉSTICOS NO CONCELHO DE AVEIRO - SANEAMENTO DA ZONA DE ARADAS: -

Dando sequência à deliberação tomada na última reunião e analisada a informação prestada pelos Serviços Técnicos sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma SAVECOL, LDA., a execução da empreitada de "Esgotos Domésticos do Concelho de Aveiro - Saneamento da Zona de Aradas", pela quantia de vinte e oito milhões cento e sessenta mil e sessenta e três escudos, acrescida de IVA, por ser a proposta considerada mais vantajosa para a Autarquia.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA DO ALAMBIQUE E ACESSO À FUNFRAP: - No seguimento da deliberação tomada na última reunião, foi deliberado, por unanimidade, concordar com o teor da informação prestada pelos Serviços Técnicos

e, por conseguinte, adjudicar à Firma M. MENDES, LDA. a execução da empreitada em epígrafe, pelo valor de quatro milhões oitocentos e cinquenta e dois mil seiscentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA, por ser o concorrente que apresentou proposta de valor mais baixo.

ARRANJOS EXTERIORES NA RUA LUÍS GOMES DE CARVALHO: -

Dando seguimento à deliberação tomada na reunião de 11 de Outubro, corrente, que abriu as propostas apresentadas com vista à execução da empreitada de "Arranjos Exteriores na Rua Luís Gomes de Carvalho", a Câmara tomou conhecimento de que a Firma LAMEIRO EMPREITEIROS foi aquela que apresentou preço mais vantajoso, pelo que foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação técnica prestada sobre o assunto, adjudicar àquela Firma a execução da referida empreitada, pelo preço de dois milhões oitocentos e setenta e nove mil novecentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA.

PAVIMENTAÇÃO DO TROÇO ENTRE O PORTO D'ÍLHAVO E

VERBA: - Conforme deliberação já tomada na última reunião e face à informação prestada pelos serviços técnicos, cujo teor aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma M. MENDES, LDA. a realização da empreitada de "Continuação da Beneficiação do Troço entre o Porto d'Ílhavo e Verba", pela importância de sete milhões trezentos e noventa e oito mil duzentos e vinte e cinco escudos, acrescida de IVA, por ser concorrente que apresentou melhor preço para o efeito.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA ALVARIÇA ÀS ARROTAS DA

QUINTÃ DO LOUREIRO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 11 de Outubro, corrente, a Câmara tomou conhecimento de que a Firma LAMEIRO EMPREITEIROS foi a que apresentou proposta de valor mais baixo para execução da empreitada em epígrafe, pelo que, por unanimidade, foi deliberado adjudicar os referidos trabalhos à mesma, pela importância de cinco milhões setecentos e vinte e dois mil trezentos e vinte escudos, acrescida de IVA, conforme o refere a informação técnica prestada sobre o assunto.

PAVIMENTAÇÃO DO TROÇO DA AVENIDA CENTRAL SÁ-
BARROCAS, ENTRE A RUA DE SÁ E A PASSAGEM INFERIOR DE ESGUEIRA:

- Face ao teor da informação prestada pelos serviços municipais competentes e no seguimento da deliberação tomada na última reunião, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a execução dos trabalhos em epígrafe à Firma M. MENDES, LDA. pela

importância de nove milhões seiscentos e oitenta e cinco mil e seiscentos escudos, por se considerar a proposta mais vantajosa de acordo com os critérios legais estabelecidos.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- Situação única da obra "Reparações no Pavilhão da Escola Secundária João Afonso de Aveiro", adjudicada a Joaquim Henriques & Filhos, Lda., da quantia de setecentos e vinte e seis mil trezentos e cinquenta escudos;

- 3ª Situação da obra "Infraestruturas de Pavimentação na Forca-Vouga - 5ª fase", adjudicada a M. Mendes, Lda., da quantia de dois milhões oitocentos e setenta e dois mil setecentos e noventa e oito escudos;

- 3ª Situação e última da obra "Arranjos Exteriores na Urbanização da Zona Sudoeste de Cacia", adjudicada a M. Mendes, Lda., da quantia de dois milhões setecentos e sessenta e seis mil duzentos e três escudos;

- 1ª Situação e única dos trabalhos de reforço de mão-de-obra, equipamento, trabalhos aos sábados, feriados e horas extraordinárias que tiveram por finalidade a antecipação do prazo de execução da obra de "Construção da Escola Preparatória e Secundária da Glória/S. Bernardo, C+S/24 T - Concelho de Aveiro", adjudicada a Empreiteiros Casais, de António Fernandes da Silva, S.A., da quantia de vinte e seis milhões setecentos e quarenta e quatro mil quinhentos e quarenta e quatro escudos, por forma a que no início do ano lectivo se pudesse proceder à abertura da mesma.

- 14ª Situação da mesma obra, adjudicada a Empreiteiros Casais, de António Fernandes da Silva, S.A., da quantia de vinte e cinco milhões trezentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e quinze escudos.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra "Construção do Centro Cultural de Eixo - 1ª fase", adjudicada a Afonso Gomes dos Reis, e, por conseguinte, autorizar a restituição das importâncias que se encontram retidas como depósitos de garantia.

- Foi ainda deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento da garantia bancária nº 71.881, da quantia de um milhão cento e quarenta e seis mil cento e vinte escudos, passada pelo Banco Borges & Irmão, S.A., a pedido do adjudicatário referente à obra atrás mencionada.

ESCOLA SECUNDÁRIA Nº 1 DE AVEIRO: - Foi deliberado, por unanimidade, face ao pedido formulado pela Escola Secundária nº 1 de Aveiro, apoiar a realização das comemorações do Centenário da mesma, mediante a oferta de um "lanche", a servir pelo CAT dos Servidores do Município, aos intervenientes no espectáculo na noite de 28 de Outubro, corrente, a levar a efeito no Teatro Aveirense.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Face à informação prestada pelo Gabinete de Operações Urbanas, deste Município, cujo teor aqui se dá como transcrito, a Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir a Augusto Nunes Maia, uma parcela de terreno, pela quantia total de mil e quinhentos contos, destinada ao alargamento da Travessa Nossa Senhora da Saúde, em S. Bernardo.

SUBSÍDIOS - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA: - Foi deliberado, por unanimidade, conceder ao Centro Social Paroquial de N^a Sr^a de Fátima um subsídio da quantia de mil e quinhentos contos, destinado a apoiar nas despesas com a construção da creche daquela Freguesia.

IDEM - COMISSÃO DE FESTAS E FABRIQUEIRA DA CAPELA DA QUINTA DA BELA VISTA: - Face ao pedido formulado pela Comissão de Festas e Fabriqueira da Capela da Bela Vista, foi também deliberado, por unanimidade, conceder à mesma um subsídio no valor de seiscentos mil escudos, para fazer face às despesas de acabamento relacionadas com a construção de uma Igreja naquela localidade.

AQUISIÇÕES. - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: Serviço requisitante 03 - Nº 535/93, da quantia de duzentos e trinta e nove mil seiscentos e vinte e nove escudos; Serviço requisitante 06 - Nºs. 2199, 2201, 2202, 2204, 2207, 2268, 2236, 2241, 2247, 2276, 2283, 2291, 2294, das quantias de cento e setenta e sete mil setecentos e oitenta e dois escudos, duzentos e sessenta e oito mil duzentos e setenta e três escudos, duzentos e cinquenta e seis mil setecentos e sessenta e seis escudos, cento e trinta e seis mil seiscentos e sessenta escudos, cento e sessenta e quatro mil duzentos e vinte e um escudos, duzentos e vinte mil e quatrocentos escudos, trezentos e setenta e quatro mil e oitenta e seis escudos, cento e trinta mil e quatrocentos escudos, duzentos e cinquenta e sete mil duzentos e quarenta e dois escudos, duzentos e trinta e três mil setecentos e trinta e sete escudos, cento e quarenta e quatro mil duzentos e onze escudos, trezentos e treze mil e duzentos escudos, e cento e cinquenta e quatro mil duzentos e oitenta escudos, respectivamente; Serviço requisitante 07 - Nº 236/93, da quantia de duzentos e

trinta e quatro mil setecentos e vinte e um escudos; Serviço requisitante 09 - N° 1121 e 1128/93, das quantias de trezentos e setenta mil seiscentos e vinte escudos e cento e quarenta e nove mil setecentos e setenta e nove escudos, respectivamente.

SENHAS: - Foi deliberado, por unanimidade, mandar proceder à emissão de 2.000 recibos, da série A, da taxa de quinhentos escudos, na cor laranja, destinados ao Mercado José Estêvão.

HABITAÇÃO - BAIRRO DE SANTIAGO: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 19 de Abril, que deliberou autorizar a permuta de fogos, na modalidade de venda, na Urbanização de Santiago, a Câmara tomou conhecimento de que foi atribuída ao Sr. António Alberto Carteiro Alves a fracção S, do Bloco D2 - 3° Dt° (T3), pelo valor de sete milhões duzentos e vinte e dois mil escudos.

IDEM - IDEM - AVALIAÇÃO DE FOGOS: - Foi também deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pelos Serviços Municipais de Habitação, aprovar a avaliação do fogo T2, sito no Bloco A1 - Fracção G - 1° Dt° - Trás - n° 39, com a área de 76,08 m2, do empreendimento de Santiago, cujo preço de venda passa a ser de seis milhões cento e trinta e cinco mil e quatrocentos escudos, acrescido do valor de trezentos mil escudos, referente a benfeitorias existentes.

IDEM - ATRIBUIÇÃO DE FOGOS EM SANTIAGO: - Face à informação prestada pelos Serviços Municipais de Habitação e nos termos da mesma, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o registo provisório de aquisição da fracção L, do Bloco D2 (n° 5) 1° Esq. frente, a favor de José Carlos de Almeida Marques, a fim de possibilitar o recurso ao crédito por parte do adquirente.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA - EXPLORAÇÃO DE QUIOSQUES: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 6 de Setembro, último, que adjudicou a exploração do quiosque sito no lugar de Verdemilho, da Freguesia de Aradas, deste Concelho, à concorrente Alda Maria Bastos França Marques, a Câmara tomou conhecimento de uma carta da mesma a apresentar a sua desistência por razões de ordem familiar, pelo que, por unanimidade, foi deliberado entregar a respectiva exploração ao concorrente classificado em 2° lugar, António Manuel de Jesus Alves, pela quantia mensal de vinte e dois mil e trezentos escudos. Mais foi deliberado, por unanimidade, que, na eventualidade da desistência deste, o quiosque em causa seja entregue ao 3° concorrente, Lúcia Maria Gonçalves de Oliveira Teixeira, pela

importância de dezoito mil e quinhentos escudos, conforme proposta também apresentada.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE UM TERMINAL MULTIMÉDIA PÚBLICO DE INFORMAÇÃO: - Na sequência da consulta efectuada junto das Firms da especialidade, a Câmara tomou conhecimento das propostas apresentadas com vista ao fornecimento de um terminal multimédia público de interior para informação ao munícipe, as quais indicaram os seguintes valores: Nº 1 - C & TC - Desenvolvimento e Equipamento Electrónico, S.A. - dois milhões e trezentos mil escudos; Nº 2 - PRÓXIMA - Serviços de Informática, Lda. - três milhões e quinhentos mil escudos; e Nº 3 - TETRACIS - Soluções Informáticas e de Comunicações, Lda., que informa da impossibilidade de apresentar proposta para o efeito, por motivos relacionados com outros projectos em curso. Lida a informação prestada sobre o assunto pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, adjudicar o fornecimento em causa ao concorrente Nº 1 - C & TC - Desenvolvimento de Equipamentos Electrónicos, S.A., não só por ser a proposta de valor mais baixo, mas também porque satisfaz os fins pretendidos.

DEPÓSITOS DE GARANTIA - RESTITUIÇÃO: - Face à informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a restituição da quantia de trezentos e setenta e três mil quatrocentos e setenta e seis escudos à Firma JOGRAVO - Construções, Lda., referente ao depósito de 5% sobre o valor da obra de "Construção das Futuras Instalações da Sede do Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga", considerando que a mesma apresentou seguro-caução de igual valor, nos termos legais. Mais foi deliberado, também por unanimidade, oficial ao Banco Borges & Irmão, emissor da respectiva garantia bancária, da redução para metade do valor daquele documento, dado que a obra já foi recebida provisoriamente.

- Também foi deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pelo técnico municipal competente, autorizar a restituição da importância de três milhões novecentos e cinquenta e quatro mil trezentos e noventa e dois escudos à Firma Aurélio Martins Sobreiro & Filhos, Lda., relativa a 5% sobre o valor da empreitada de "Construção da Passagem Inferior do Vale do Barrega", em virtude de a mesma ter apresentado garantia bancária de igual valor.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DO PICÔTO: - Presente e apreciado um requerimento de Manuel Vítor Rodrigues Alves, adquirente do lote nº 28, da Urbanização em epígrafe, a solicitar que a respectiva escritura de compra e venda

seja celebrada em nome de sua esposa, Regina de Sousa Rodrigues Alves. Lida a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada.

IDFM - URBANIZAÇÃO DE S. JACINTO: - Presente um requerimento de Manuel Santos da Silva, adquirente do lote nº 2, do Sector H, da Urbanização de S. Jacinto, a solicitar a prorrogação do prazo para início de construção por mais um ano. Lida a informação prestada pelos serviços municipais respectivos, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a pretensão formulada.

IDEM - PARÓQUIA DE SANTO ANDRÉ: - De acordo com o pedido formulado pela Firma Construtora da Ribeira, Lda. e a informação prestada pela Repartição de Património e Notariado, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar que, na escritura respeitante ao lote C da rotunda de Esgueira, seja mencionado que o mesmo se destina a revenda para efeitos de isenção de sisa na futura compra e venda de propriedades.

IDEM - CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES: - Tendo em vista a informação prestada pelo Gabinete de Operações Urbanas, foi deliberado, por unanimidade, adquirir a herdeiros de António Rodrigues da Silva, pela quantia de mil e quinhentos contos, um prédio sito no Bairro do Vouga, da Freguesia da Vera-Cruz, deste Concelho, com a área de 580 m², destinado a integrar na obra em epígrafe.

URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA - INFRAESTRUTURAS DE PAVIMENTAÇÃO - 5ª FASE: - Foi deliberado, por unanimidade, face à informação prestada pelo técnico municipal competente, autorizar a execução de trabalhos a mais à empreitada inicial, adjudicada à Firma M. Mendes, Lda., nomeadamente, reparação de acessos destruídos por força das fortes chuvadas que se têm feito sentir, bem como limpeza do silvado e detritos acumulados entre a Torre "Concorde" e a linha da C.P., cujos custos atingem a quantia aproximada de mil e oitocentos contos, para o que deverá a Firma ser contactada com vista à execução do respectivo contrato adicional.

CIFOP: - Foi lida pelo Sr. Presidente uma exposição dos alunos do Curso de Bacharelato em Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, a solicitarem apoio da Câmara, nomeadamente no que respeita ao 3º ano do Curso, que se traduz já num real e efectivo estágio sem qualquer auxílio económico para o frequentar, e ainda para que no ano lectivo 94/95 se garanta aos actuais formandos, o acesso à licenciatura, sem que para isso seja necessário interromper o percurso formativo. Após troca de impressões

entre todos os presentes, foi deliberado, por unanimidade que o assunto fique para melhor ponderação e apreciação numa próxima reunião.

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES E CENTRO DE CONGRESSOS - EXPLORAÇÃO: - O Sr. Presidente informou de que, no seguimento do protocolo estabelecido com a AIDA, para a dinamização e gestão do actual espaço de exposições, se entendeu, por bem, constituir uma Sociedade com vista à gestão e exploração do referido Parque de Exposições e o futuro Centro de Congressos, sito nas antigas instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, para o que submeteu à consideração da Câmara o teor de um protocolo a celebrar para o efeito com aquela Entidade, do qual distribuiu fotocópia por todos os Senhores Vereadores. Por unanimidade, foi deliberado, constituir um grupo de trabalho para estudo e análise do assunto em questão, do qual farão parte os Vereadores Srs. Prof. Celso Santos, Engº Vítor Silva, Engº Sérgio Azeredo e Drª Amélia Brito.

EDIFÍCIOS MUNICIPAIS: - O Sr. Presidente deu nota de um pedido formulado pela Inspeção-Geral de Educação, no sentido de ser dado apoio à instalação em Aveiro de uma delegação daqueles Serviços, o que, no fundamental, visa permitir uma maior aproximação dos Serviços Centrais do Ministério da Educação com a comunidade educativa local. Seguiu-se troca de impressões, após o que foi deliberado, por unanimidade, achar de muito interesse a iniciativa proposta e, por conseguinte, disponibilizar para o efeito parte das instalações municipais sitas na Rua Homem Cristo Filho (antiga Biblioteca Domiciliária), para o que deverá ser elaborado o necessário protocolo.

- Foi também submetido à consideração do Executivo um pedido formulado pela Ordem dos Advogados, no sentido de ser criado em Aveiro um "Gabinete de Consulta Jurídica Pública", para actuar no âmbito da assistência judiciária e funcionar em horário a determinar, considerando dois dias por semana, para o que se solicita apoio administrativo e cedência de instalações. Seguiu-se troca de impressões, tendo sido deliberado, por unanimidade, considerar de interesse aquela iniciativa e, por conseguinte, prestar o apoio solicitado e indicar, como provável, a cedência de parte das instalações municipais, sitas na Rua Homem Cristo Filho (antiga Biblioteca Domiciliária).

CENTRO CULTURAL DE CONGRESSOS: - Na sequência das deliberações que têm vindo a ser tomadas relativamente ao espaço cultural em epígrafe, foi analisada uma proposta apresentada pelo Departamento de Electrónica e

Telecomunicações da Universidade de Aveiro, relativa à elaboração de um parecer técnico sobre o planeamento das infraestruturas de comunicação e dos recursos audiovisuais do respectivo auditório. Ouvidos os esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar, na modalidade de ajuste directo, a elaboração do aludido parecer técnico, cujo custo total importa na quantia de dois milhões de escudos, acrescido de IVA, com o fundamento e na sequência do teor do protocolo de cooperação científica e técnica celebrado entre esta Câmara Municipal e a Universidade, aprovado por deliberação camarária de 21 de Junho de 1986.

A presente deliberação carece da aprovação da Assembleia Municipal, nos termos legais.

LICENÇAS DE OBRAS: - Em seguida foram apreciados os seguintes processos de obras:

- Nº 412/88, de Comissão de Culto de Aradas, a apresentar projecto para construir um bloco habitacional na freguesia de Aradas, deste Concelho. Face às informações constantes do respectivo processo, prestados pelos serviços municipais respectivos, bem como o parecer emitido pela Inspeção Regional de Bombeiros do Centro, que aqui se dá como transcrito, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o projecto em análise e, por conseguinte, a cêrcea proposta de 5 pisos mais cave, sendo o último recuado.

- Nº 93/93, de CRISLAS - Promoção Imobiliária, Lda.. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a venda ao requerente da área de 75,60 m², destinada a estacionamento, ao preço de quatro mil trezentos e cinquenta escudos o metro quadrado, correspondente a 50% do valor praticado na última hasta pública.

- Nº 106/92, de Construções António Carrinho, Lda.. Após breve análise, foi deliberado, por unanimidade, confirmar a venda à Firma requerente de uma área de subsolo de 355,43 m², destinada à construção de garagens em cave, ao preço de seis mil e quatrocentos escudos o metro quadrado, equivalente a 50% do valor médio obtido na última hasta pública efectuada no local.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Presentes e analisados os seguintes processos de loteamento, sobre os quais a Câmara deliberou o seguinte:

- Nº 665/89, de Armando Silva, a apresentar aditamento ao processo de loteamento aprovado em 13 de Setembro, findo. Face aos esclarecimentos prestado pelo Vereador Sr. Engº Vítor Silva e às negociações efectuadas entre o proprietário e a Junta de Freguesia, foi deliberado, por unanimidade, desafectar do domínio público para o

domínio privado do Município, a parcela sita na ponta dos lotes 4 e 5, com uma área aproximada de 278 m², assinalada em planta anexa ao correspondente processo, à qual é atribuído o valor de novecentos e setenta e três mil escudos, e que se destina a ceder gratuitamente ao proprietário, por forma a permitir construção.

- N° 88/84, de Joaquim Damas. O Sr. Vereador Eng° Sérgio Azeredo alertou a Câmara para o problema das garagens do prédio a que diz respeito o processo acima indicado, tendo, nomeadamente, exibido algumas fotografias onde se verifica grande acumulação de águas, o que impossibilita o acesso às mesmas por parte dos respectivos proprietários. Foi deliberado, por unanimidade, que o Vereador Sr. Eng° Vítor Silva mande averiguar a situação em causa.

- N° 561/90, de J. Neves & Lemos, Construções, Lda., referente a uma operação de loteamento inserida no Plano de Pormenor Urbanístico da EN 235, na Estrada de S. Bernardo. Tendo em consideração que o requerente apresentou caução bancária no valor de novecentos e seis mil escudos para garantia da execução das respectivas infraestruturas, e dado que as mesmas se encontram já em condições de serem recebidas provisoriamente, foi deliberado, por unanimidade, libertar a referida garantia, contra a entrega de outra de valor correspondente a 10%, ou seja de noventa mil e seiscentos escudos, que ficará cativa até à recepção definitiva da obra.

- N° 361/90, de António Lopes Ferreira, referente a um loteamento urbano, sito no lugar de Taboeira, da Freguesia de Esgueira. Analisado o correspondente processo e face às informações constantes do mesmo, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a solução urbanística apresentada.

- N° 194/85, de Manuel Rodrigues Branco de Oliveira. Face às informações constantes do respectivo processo, nomeadamente do D.P.G.P. e D.P.D.E., foi deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão do respectivo alvará, mediante o pagamento da taxa de compensação no valor de quatrocentos e noventa e oito mil duzentos e noventa e um escudos, calculada para o trimestre em curso e que será actualizada caso o pagamento não se efectue neste período.

- N° 359/89, de Flávio Vitoriano Guardado Neto, a apresentar projecto de infraestruturas, referente ao loteamento que está a levar a efeito no lugar de Cabeço, Póvoa do Paço, da Freguesia de Cacia. Face aos esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Eng° Vítor Silva, foi deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo aprovado, devendo o requerente proceder ao pagamento da taxa de compensação no valor de mil contos, ficando a cargo desta Câmara Municipal a execução das respectivas infraestruturas.

Dada por concluída a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, foi ainda deliberado, por unanimidade, nos termos do disposto no Artigo 9º do C.P.A., analisar as seguintes questões:

AVEIRO E CABO VERDE - RELAÇÕES DE AMIZADE: - O Sr. Presidente, na sequência da comunicação efectuada na reunião de 23 de Agosto, último, informou que existem já meios para levar a ambulância e a viatura de transporte de água para a Cidade de Santa Cruz e que será também enviado equipamento destinado a pôr em funcionamento uma padaria. O Sr. Presidente informou, também, que é conveniente que alguém da Câmara se desloque àquela Cidade para acompanhamento do material, bem como, pelo menos, dois elementos da Corporação de Bombeiros que ofereceu a viatura, para prestarem os necessários esclarecimentos de funcionamento. Seguiu-se ainda troca de impressões, após o que ficou deliberado, por unanimidade, que a Vereadora Dr^a Amélia Brito integre a Comitiva e que a Câmara suporte os custos das deslocações.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Por proposta do Sr. Presidente e por unanimidade, foi deliberado autorizar o pagamento da quantia total de quatro milhões quinhentos e noventa e sete mil oitocentos e dezasseis escudos à Junta de Freguesia de Santa Joana, correspondente a despesas com diversas obras executadas naquela Freguesia.

RIA DE AVEIRO - MARÉS VIVAS: - Na sequência das recentes inundações ocorridas na zona da Beira-Mar, na passada semana, provenientes não só das marés vivas, mas também do temporal que se fez sentir, a Câmara recebeu a presença de uma comissão de moradores e comerciantes daquela zona, que vieram transmitir alguns dos prejuízos que tiveram, por força da entrada das águas, e manifestar a sua preocupação quanto a esta matéria, pedindo que a Câmara fique alerta, conjuntamente com outras Entidades, para que situações desta natureza se venham a evitar no futuro. Foram trocadas impressões sobre este assunto, em que foi mencionada a necessidade de se mandar verificar se existem ligações clandestinas dos esgotos às águas pluviais, bem como ter-se em atenção o funcionamento das eclusas, de um modo mais cuidadoso na altura das marés vivas, devendo, também, efectuar-se contactos com a JAPA e com os proprietários das marinhas por forma a terem em consideração o problema em causa.

CONSTRUÇÃO DA NOVA PONTE DE PAU E ACESSOS: - Foi apresentada à Câmara uma exposição de proprietários, comerciantes e moradores da Travessa do Dispensário e Rua Comandante Rocha e Cunha até à Rua Engº Oudinot, em que, após vários considerandos sobre o projecto da nova Ponte de Pau, solicitam que a Câmara mande suspender o concurso já aberto para o efeito e sugerem algumas alterações, por forma a minimizar alguns aspectos que consideram negativos. Por unanimidade, foi deliberado que os serviços técnicos analisem o documento apresentado e se pronunciem sobre as sugestões preconizadas no mesmo.

HABITAÇÃO - SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: - Em seguimento da deliberação tomada na última reunião, relativa aos moradores da Travessa do Picadeiro, a Câmara tomou conhecimento do auto de vistoria efectuado à habitação pretencente a Maria Amélia da Silva Paiva, segundo o qual a mesma se encontra em risco de ruína, pelo que, por unanimidade, foi deliberado considerar a inquilina em situação de emergência.

SISMEX/93: - O Vereador Sr. Coronel Martinho deu a conhecer aos restantes Membros do Executivo que, de acordo com as directivas recebidas do S.N.P.C. (Serviço Nacional de Protecção Civil), vai ser realizado no próximo dia 20 do corrente, na Escola Primária Nº 3, sita na Rua Visconde da Granja, da Freguesia da Vera-Cruz, um exercício anti-sísmico, denominado SISMEX/93, e integrado num conjunto de operações a nível nacional para a mesma data, sendo da responsabilidade do Serviço Municipal de Protecção Civil o planeamento deste exercício.

FORÇA AÉREA PORTUGUESA: - O Vereador Sr. Coronel Martinho comunicou que, no próximo mês de Janeiro, a Base Operacional de Tropas Paraquedistas nº 2 de S. Jacinto, deixará de pertencer à Força Aérea e será integrada no Exército. Por este motivo e atendendo ao número de anos que a Força Aérea permaneceu em S. Jacinto; ao excelente relacionamento e colaboração que sempre teve com esta Câmara Municipal; e aos serviços prestados ao Concelho sempre que para tal foi solicitado, propôs o Sr. Vereador que seja preparada uma homenagem condigna aos serviços prestados. Por unanimidade, foi deliberado concordar com a proposta efectuada e nomear uma Comissão para o planeamento das acções a levar a efeito para concretização da referida homenagem, a qual será constituída pelo Sr. Vereador proponente e o Vereador Sr. Engº António Alves.

SUBSÍDIOS: - Por proposta do Vereador Sr. Coronel Marinho e considerando o pedido formulado pelo Agrupamento nº 794 dos Escuteiros de Vilar, foi deliberado, por unanimidade, conceder ao mesmo um subsídio de setenta mil escudos, para participar nas despesas com a realização de um acampamento no lugar do Ideso - Eirol, com a participação de jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL: - Também por proposta do Vereador Sr. Coronel Martinho, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a participação da Técnica Superior de Serviço Social, Emília Maria de Matos Ferreira da Silva, na acção de formação "Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais", a realizar em Lisboa, competindo à Câmara o pagamento das necessárias despesas.

- Foi ainda deliberado, também por unanimidade, autorizar a Técnica de Animação Cultural, Isabel Maria Lopes Ramos dos Santos, a participar no IV Curso de Formação Profissional para Estagiário da Carreira Técnica Superior, a realizar nos próximos meses de Novembro e Dezembro, no CEFA, em Coimbra, e, por conseguinte, autorizar o pagamento dos respectivos encargos.

URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO: - O Sr. Vereador Coronel Martinho, continuando no uso da palavra, informou de que se encontra já em funcionamento permanente, na Urbanização de Santiago, um gabinete de atendimento pelas técnicas do Serviço de Habitação, que se destina a fazer face aos problemas mais graves e carências mais preocupantes dos habitantes da Urbanização, pelo que propôs que para o efeito seja prestado apoio em termos de equipamento, telefone e limpeza, o que mereceu concordância.

TRÂNSITO: - O Vereador Sr. Engº Sérgio Azeredo, alertou para a necessidade do horário das horas de recolha de lixo e a das cargas e descargas ser regulamentado, ao que se seguiu troca de impressões.

HABITAÇÃO SOCIAL NAS FREGUESIAS RURAIS: - O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara do ofício remetido pelo IGAPHE, através do qual se informa de que as minutas relativas aos contratos de participação para a construção de habitações sociais, mereceu aprovação pelo Conselho Directivo daquele Instituto, pelo que, por unanimidade, foi deliberado mandar proceder à elaboração dos respectivos contratos com as Firms adjudicatárias.

CENTENÁRIO DO FAROL DA BARRA: - O Vereador Sr. Engº Maia deu conhecimento de que ocorreu na passada semana o Centenário do Farol de Aveiro, que teve o apoio da Câmara para a realização de uma regata de barcos à vela que, apesar do mau tempo, proporcionou um bonito espectáculo na tarde de domingo.

ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Sr. Engº Maia informou que hoje se realizou mais uma reunião nos Serviços Municipalizados, com a presença da Autoridade Sanitária Concelhia e a Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais (Serviços de Água), da qual resultou a confirmação, por aquelas Instituições, da boa qualidade da água distribuída pelos Serviços Municipalizados de Aveiro. A atestar esta informação, o Sr. Vereador apresentou as análises ultimamente efectuadas pelo Instituto Ricardo Jorge. Mais realçou que, da mesma reunião, resultou ainda o entendimento sobre a necessidade de actuação quanto à qualidade da água utilizada pelos equipamentos similares de hotelaria que, em alguns casos, se suspeita possuírem captações próprias.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, _____, Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.